

PST - 135 - SESSÃO DE PÔSTER 02 09/08/2016 de 09:00 às 18:00, ÁREA DE EXPOSIÇÃO DE PÔSTERES

397 - AVALIAÇÃO DO POTENCIAL INSETICIDA DE EXTRATOS HEXÂNICOS DE PIPER TUBERCULATUM SOBRE MUSCA DOMESTICA. EVALUATION OF THE PESTICIDE POTENTIAL OF HEXANE EXTRACT OF PIPER TUBERCULATUM IN MUSCA DOMESTICA

CLARIANA LINS LACERDA¹; MARCELA BERNINI RAMOS²; ANDRINA G SILVA BRAGA³; CAROLINE OLIVEIRA CELESTINO⁴; FÁBIO DA SILVA BARBIERI⁵; VALDIR ALVES FACUNDO⁶; LUCIANA GATTO BRITO⁷.

1,2,3,4,5,7. EMBRAPA, PORTO VELHO - RO - BRASIL; 6. UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA, PORTO VELHO - RO - BRASIL.

Palavras-chave: PECUÁRIA; INSETICIDA; PIPER TUBERCULATUM

Musca domestica é um díptero sinantrópico, que carrega diversos patógenos de interesse na pecuária e saúde pública. O controle desta mosca é feito através de inseticidas, porém, o uso indiscriminado tem levado a ocorrência de populações resistentes. Plantas da flora brasileira tem sido estudadas buscando-se novas moléculas com potencial inseticida. Neste contexto, objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial inseticida de extratos hexânicos de folha (PTFHe) e fruto (PTFrHe) de *Piper tuberculatum* sobre adultos de *M. domestica*. Os extratos foram produzidos no Laboratório de Química de Produtos Naturais da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), diluídos em acetona, obtendo-se as concentrações: 1.56, 3.12, 6.25, 12.5, 25 e 50mg/mL. Como controle negativo foi utilizado acetona e controle positivo cipermetrina. Os bioensaios foram realizados no Laboratório de Sanidade Animal da Embrapa Rondônia, sendo preconizado o teste de aplicação tópica. Moscas adultas, oriundas de colônia previamente estabelecida, foram separadas em grupos de 15 indivíduos por concentração, em triplicata. Moscas foram anestesiadas pelo frio, em seguida realizada a aplicação de 3 µL das diluições com auxílio de pipetador automático, sobre a região dorsal de cada espécime. Posteriormente, as moscas foram mantidas em recipientes plásticos por 24 horas. As leituras ocorreram com 2, 4, 6, e 24 horas, sendo observado o número de vivos e mortos. A concentração letal foi calculada através da análise de Probit. As CL50% obtidas para o PTFHe foram 51.34, 41.95 e 68.39 mg/mL para leituras com 2, 4, e 6 horas, respectivamente. Para o PTFrHe as CL50% foram 0.47, 0.54, 0.61 e 0.98mg/mL para 2, 4, 6 e 24 horas, respectivamente. Estes resultados demonstraram atividade inseticida para os extratos hexânicos de folha e fruto, sendo este último, com CL50% mais baixas. Entretanto, mais estudos devem ser desenvolvidos buscando-se isolar e avaliar os compostos bioativos com potencial inseticida presentes nestes extratos.